

BDMG e BH-TEC iniciam Audiência Pública de modelagem

O Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC) realiza no dia 22 de março Audiência Pública de apresentação da modelagem para concessão à iniciativa privada do empreendimento imobiliário referente à Fase II do Parque. Os estudos foram coordenados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e estão disponíveis para consulta pública desde o dia 7 de fevereiro no site www.bhtec.org.br.

Ao lado das consultorias Accenture, Athié Wonrath e Junqueira & Ferraz Advogados, o banco coordenou estudos jurídicos, de planejamento urbanístico e arquitetônico, de avaliação econômico-financeira e estruturou o plano de negócios que, em conjunto, fazem parte do edital de licitação.

Localizado em área contígua ao campus da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pertencente à universidade, o BH-TEC conta com uma área de 185 mil metros quadrados para edificações, tendo agora um planejamento urbanístico de longo prazo (Master Plan), que prevê a implantação de edifícios para empresas de base tecnológica de todos os portes, inclusive âncoras, assim como centros de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados, e prestadores de serviços da cadeia de inovação. A área de concessão corresponde a um conjunto de cinco edifícios e uma praça de convivência, formando um complexo de 207 mil metros quadrados de área construída. A implantação será realizada por meio de ondas e o investimento total é estimado em R\$ 465 milhões. O primeiro prédio poderá ser iniciado em julho de 2013 e terá 18 andares, com área locável de 21 mil metros quadrados.

O anteprojeto arquitetônico do edifício foi elaborado prevendo a locação do espaço por empresas de base tecnológica de diversos setores (biotecnologia, tecnologia da informação, engenharias, dentre outras), podendo abrigar escritórios, laboratórios e centros de treinamento. Haverá também áreas de uso comum, para a realização de reuniões e eventos. Foram adotados modernos padrões arquitetônicos de sustentabilidade ambiental e de flexibilidade de usos, que permitirá recepcionar desde empresas iniciantes até centros de grande porte de pesquisa e desenvolvimento de multinacionais.

Após a Audiência Pública, o Conselho de Administração do BH-TEC determinará o início do processo de licitação para seleção do parceiro privado. A previsão é que o certame seja realizado entre abril e maio, enquanto a contratação do concessionário deverá ocorrer entre junho e julho de 2013.

O parceiro privado será responsável pelas obras, operação e manutenção do complexo imobiliário até 2041. O empreendedor construirá a infraestrutura e pagará uma taxa ao Parque e à UFMG, proprietária do terreno. Como contrapartida, poderá cobrar aluguéis das empresas instaladas. Após o período de concessão, o empreendimento será entregue para administração da universidade.